

SERVOS LIVRES (NÃO PREDESTINADOS)

MOISÉS (Números 20.2 – 13; 27.14; Deut.3.23 – 27).

Com base nos textos em epígrafe, quero neste episódio, comprovar a grande liberdade do SIM e NÃO, existentes na vida de Moisés.

Vemos com clareza, nas referências bíblicas, que houve uma ordem de Deus, diretamente dirigida a Moisés, e como observamos, Moisés teve atitude contrária ao que lhe fora ordenado. Ciente da atitude que deveria ter, mesmo assim, agiu com rebeldia.

Na seqüência de estudo dos versos, vamos detectar que Moisés é chamado de rebelde. Ora, se alguém é qualificado de rebelde, isto, invariavelmente revela que, a atitude esperada, com clareza, deveria ser outra.

Continuando a examinar a Escritura, veremos que Moisés orará ao Senhor na tentativa de obter perdão da sua transgressão; contudo, a sua esperança fica frustrada, visto o Senhor não o perdoar, e ainda declarar para que o assunto seja por definitivo encerrado.

Com simplicidade, queremos apenas trazer a luz, a lógica do livre arbítrio existente na vida de Moisés; pois mesmo tendo uma ordem direta de Deus, ainda assim, teve liberdade para agir de forma contrária, sendo evidentemente, punido por sua transgressão.

Quero finalizar este fato, apenas declarando que, Deus não poderia pedir uma atitude, e ainda punir uma rebeldia, de alguém que estivesse **predestinado** a agir de uma outra forma; defender idéia tal seria zombar da ação e julgamento de Deus.

DAVI (II Sam.11 – 12).

Com este servo de Deus também podemos com clareza, detectar o Livre Arbítrio existente em sua vida, muito embora, vamos observar um terrível mau uso.

Conferindo as passagens bíblicas, veremos que, mesmo existindo em Êxodo 20, o mandamento que diz para não adular, e Davi o conhecia muito bem com toda certeza, ainda assim, ele foi e adular.

Na seqüência do estudo das narrativas, veremos que, embora existisse também o mandamento para não matar, Davi, mais uma vez, fazendo uso do seu livre arbítrio, foi, e conforme revela o ponto de vista do profeta Natã; assassinou Urias pela espada dos Filisteus.

Bem, o que simplesmente quero ressaltar, é que mesmo conhecendo uma atitude que deva ser tomada como correta, ainda assim, qualquer ser humano pode, seja por orgulho, vaidade, ou qualquer outro motivo,

ter uma outra atitude não conveniente, mas que satisfaça aos seus desígnios pessoais, e não divinos ou coletivos.

Em fim, o que mais uma vez queremos é demonstrar o livre arbítrio existente na vida de Davi, tal qual o é na vida de qualquer outro homem.

PAULO (Atos 22.17 – 21).

Examinando a vida de Paulo, vamos detectar que, em algumas passagens que antecedem este episódio mencionado na referência bíblica acima; houve vários irmãos pedindo que Paulo não fosse a Jerusalém; contudo, não sendo isto suficiente, em meio o caminho que conduzia a Jerusalém, Deus levantou profetas e continuou a falar para que Paulo não fosse a Jerusalém, mas este, fazendo uso do seu livre arbítrio, manteve-se irredutível, sendo assim, rebelde para com a vontade do Senhor.

Apesar dos fatos que mencionei acima, o que mais me chama a atenção, é este que ninguém saberia, se o próprio Paulo não o tivesse mencionado. Ele diz na referência, que o próprio Senhor Jesus (a segunda pessoa da Trindade), apareceu-lhe, disse para que saísse de Jerusalém, disse que não receberiam o seu testemunho, e disse que o enviaria aos gentios de longe; e brilhantemente podemos afinal de contas conferir a grande liberdade e livre arbítrio existentes na vida de Paulo; pois este, mesmo estando diante do Senhor Todo- Poderoso, usa seu livre arbítrio, mantém-se rebelde, bate boca com o Senhor, decide não sair de Jerusalém, e assim permanece.

Em tudo isto, o que podemos definir, é simplesmente que Paulo, como todos os seres humanos, também possuía livre arbítrio.

Quero terminar este breve estudo, apenas fazendo uma triste e lamentável declaração. Devido à rebeldia de Paulo, milhares de vidas deixaram de conhecer Jesus Cristo, e Paulo, simplesmente foi preso em Jerusalém, deportado para Roma, e segundo a tradição judaica, decapitado.

O Reino de Deus ainda hoje pranteia a rebeldia de Paulo, pelos milhares que baixaram as chamas do inferno, e que poderiam ter sido salvos, se Paulo tivesse obedecido ao Senhor Jesus, e pregado aos gentios de longe.

Apenas como desabafo me permita...Seria bom mesmo, se Paulo não tivesse Livre Arbítrio. Contudo, maior glória há na vida daquele, que apesar de livre, também sabe ser servo obediente; e obediência somente é pedida de quem é livre, e não predestinado.

Pr. Tupirani H. Lores

WWW.OGRITODAMEIANOITE.WEBS.COM